

AUTORIA E A PALAVRA SAGRADA EM PREGAÇÕES PENTECOSTAIS DA ASSEMBLEIA DE DEUS

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3^a edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

SILVA; ELIAS COELHO DA¹

RESUMO

O discurso religioso vem ganhando relevância significativa na última década. Por esse motivo, há um crescente interesse em torno da relação entre o discurso religioso e seus diferentes papéis na sociedade. Por outro lado, a investigação a respeito da constituição desse discurso ainda se mostra incipiente. Por esse motivo, o presente trabalho objetiva investigar os movimentos autorais na pregação pentecostal da Assembleia de Deus. Mais especificamente, procura-se compreender como o pregador mobiliza as vozes de Entes sagrados no gênero discursivo pregação pentecostal e quais as relações dialógicas tais movimentos instauram. Como aparato teórico-metodológico, buscou-se ancoragem nos escritos do Círculo de Bakhtin, mais especificamente em Volóchinov (2017), Medviédev (2019) e Bakhtin (2011), partindo do conceito de dialogismo e das noções de relações dialógicas, discurso reportado, gênero do discurso e autoria. Buscando dar conta da esfera religiosa, foi mobilizada a categoria hierofanía discursiva (Silva, 2016) a fim de explicar certas variantes do discurso reportado que fazem parte da pregação pentecostal. Os resultados preliminares sugerem que o pregador mobiliza as vozes dos Entes sagrados de variadas formas, construindo hierofanias discursivas diversas. No entanto, em algumas variantes desse fenômeno o autor apenas representa o discurso do Outro, enquanto em outros casos o próprio enunciado é construído como se o Ente sagrado fosse presentificado em sua própria enunciação.

PALAVRAS-CHAVE: Autoria, Sagrado, Discurso reportado, Pregação

¹ UFPB, coelho.8@hotmail.com